Relatório Anual de Atividades 2014

INSTITUTO BRASILEIRO DE ÉTICA CONCORRENCIAL

ETCO

Este é o relatório anual das atividades realizadas pelo Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial - ETCO em 2014. Trata-se do seu principal instrumento de prestação de contas e demonstra, nas ações reportadas, a consolidação e o amadurecimento do ETCO na busca permanente pela melhoria do ambiente de negócios no País.

INSTITUTO BRASILEIRO DE ÉTICA CONCORRENCIAL

ETCO

Sumário

Mensagem do Presidente **4**

Apresentação
Missão 5
Câmaras Setoriais 6
Associados 6
Temas prioritários 7

Corrupção e Negócios **8**

Tributação **13**

Sonegação Fiscal **15**

Informalidade **17**

Mercado Ilegal **18**

Agenda 2014 **22**

Comunicação **24**

Gestão Organizacional
Conselho de Administração 26
Conselho Consultivo 26
Conselho Fiscal 26

Expediente **27**

10

Seminário Sindusfarma

25

Mensagem do Presidente

Promover a melhoria do ambiente de negócios no Brasil. Com um objetivo dessa importância, é imenso o desafio de quem se esforça, dia após dia, para tornar realidade o sonho dos criadores do Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial – ETCO.

A perspectiva desse grande desafio me fez aceitar o convite para ser Presidente Executivo do ETCO, cargo que assumi em março de 2014. Foi uma honra suceder ao embaixador Roberto Abdenur. Nos dois anos em que Abdenur esteve à frente do ETCO, levou a atuação do Instituto a novos patamares. Sua gestão foi fundamental, e hoje ele continua seu trabalho no Conselho Consultivo do Instituto.

O ano de 2014 praticamente começou com a entrada em vigor de uma norma que já está causando grandes transformações na atividade econômico-política do País: a Lei Anticorrupção. O combate aos desvios de conduta tem sido a tônica da atuação do ETCO, que sempre colocou a questão da corrupção entre as prioridades da sua pauta de trabalho.

A Lei Anticorrupção, só regulamentada pela União em 2015, trouxe uma avalanche de dúvidas. Ajudar a esclarecer essas dúvidas foi um dos focos do trabalho do ETCO em 2014. O Instituto participou de pelo menos quatro grandes eventos com o objetivo de auxiliar empresários e executivos na adoção de programas de compliance. Em parceria com a Controladoria-Geral da União, com o jornal Valor Econômico, com o escritório Machado, Meyer, Sendacz e Opice Advogados e com o Sindusfarma, o ETCO apoiou seminários e participou de debates sobre o assunto, a fim de contribuir para a compreensão da lei.

O tema "tributação", uma das bandeiras do ETCO, também foi um dos destaques de 2014. O Instituto firmou parceria com o Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis (Sescon) para a elaboração de um projeto de simplificação tributária, com regras para tornar mais fácil o recolhimento de impostos. Apoiou também o IV Seminário Internacional – Reforma Tributária e

os Desafios da América Latina, promovido pelo escritório Machado Associados Advogados e Consultores, em conjunto com a Escola de Direito de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (FGV Direito SP) e com a Latin American Tax & Legal Network (Lataxnet).

No encerramento desse evento, o ETCO promoveu o lançamento do livro Ética Concorrencial – Reflexão, Análise e Perspectivas, um balanço do Ciclo 10+10, realizado no ano anterior, como parte das comemorações dos dez anos do Instituto.

Preocupado com a paralisia dos investimentos regionais do País, provocada em grande parte pela insegurança jurídica proveniente da guerra fiscal, o ETCO se empenhou na busca de uma solução urgente, racional e negociada para o problema dos incentivos fiscais. Foram promovidos workshops e debates sobre o tema, sempre com o objetivo de mobilizar os empresários e de fazer avançar as discussões no Congresso.

O caminho para a melhoria do ambiente de negócios é longo e sempre passível de aprimoramento. O ETCO está disposto a perseguir sem tréguas esse caminho e, para tanto, considera fundamental o engajamento da comunidade de negócios e de toda a sociedade brasileira.

Evandro Guimarães
Presidente Executivo do ETCO

Apresentação

Fundado em 2003, o Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial – ETCO é uma organização da sociedade civil de interesse público (Oscip) que tem como objetivo promover a mudança de comportamento na direção de um país mais ético, por meio de ações que resultem na melhoria concreta do ambiente de negócios no Brasil.

Nessa direção, o ETCO vem apoiando políticas públicas e iniciativas que objetivem:

- Valorizar a livre iniciativa e a economia de mercado.
- Modernizar e simplificar o sistema tributário
- Proteger a propriedade intelectual
- Baixar as taxas de informalidade na economia
- Reduzir os níveis de sonegação, falsificação, pirataria e contrabando
- Eliminar a corrupção no ambiente de negócios

Para isso, adota três estratégias básicas de atuação:

1. Ações de Conscientização
Desenvolver e apoiar ações que alertem sobre os malefícios sociais e econômicos causados por desvios de conduta, como sonegação fiscal, informalidade, falsificação, comércio ilegal, contrabando e outras práticas que causam desequilíbrio concorrencial e prejudicam o crescimento econômico do País.

2. Iniciativas de Modernização
Propor e apoiar ações ou mudanças em textos legais e práticas administrativas que favoreçam a prevenção de desvios de conduta, melhorem a fiscalização e o cumprimento das obrigações legais.

3. Estudos e pesquisas
Fomentar estudos sobre fatores que incentivam esses desvios de conduta tais como: alta carga tributária, burocracia atrelada ao sistema tributário, lentidão do Poder Judiciário, impunidade e consequências nocivas das transgressões.

Missão

Combater a concorrência desleal com o objetivo de promover a melhoria no ambiente de negócios

Câmaras Setoriais

Cerveja
Combustível
Fumo
Medicamentos
Refrigerantes
Tecnologia

Associados

Ambev
Amgen
Astellas
Bayer
Coca-Cola
Genzyme
Merck
Microsoft
MSD
Pepsi
Philip Morris
Sanofi
Servier
Sindicom
Souza Cruz

Colaborador Voluntário

Pernod Ricard

Corrupção e Negócios

Os impostos arrecadados devem ser usados de acordo com a finalidade para a qual foram propostos. Entidades como o ETCO têm um papel a desempenhar na luta contra o grave problema da corrupção e seu impacto sobre a economia e o desenvolvimento do País.

Tributação

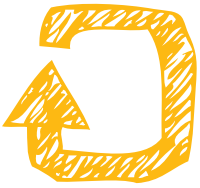
O sistema tributário deve estar em harmonia com outros fatores inerentes à atividade econômica. Sua simplificação e o equilíbrio nos incentivos oferecidos pelos entes federativos, de forma que assegurem taxas em um nível razoável, estimularão a formalização das empresas, com a consequente diminuição da carga tributária.

Sonegação Fiscal

A sonegação fiscal é um dos principais obstáculos ao desenvolvimento da economia. Medidas e ferramentas para prevenir a sonegação vão assegurar igualdade de condições para concorrentes de diversos setores e garantir recursos governamentais destinados aos programas sociais e aos investimentos.

Mercado Ilegal

A pirataria, o contrabando e a falsificação comprometem o desenvolvimento e fazem do consumidor a principal vítima de um sistema que não lhe dá garantias de qualidade e tolhe seus direitos. A repressão é apenas uma das vertentes do combate ao mercado ilegal, que passa pela conscientização e pelo aperfeiçoamento das leis relativas ao assunto.



Informalidade

A economia informal fragiliza as relações de trabalho, traz prejuízos diretos à sociedade, cria um ambiente de conivência com a transgressão e estimula o comportamento econômico oportunista, com queda na qualidade do investimento e redução do potencial de crescimento da economia.

Seminário A Nova Lei Anticorrupção e seus Impactos nas Empresas

Evandro Guimarães, Presidente Executivo do ETCO

Jorge Hage, Ministro do CGU (Controladoria Geral da União)

O ano de 2014 praticamente começou com uma nova arma no combate à corrupção. Em 29 de janeiro, entrou em vigor a Lei 12.846/13, ou Lei Anticorrupção. Para o ETCO, como para todos os que combatem esse desvio de conduta no Brasil, o novo instrumento representa uma virada histórica. Significa uma importante ajuda no combate à corrupção.

Por se tratar de um tema complexo, as dúvidas não pararam de surgir. Novos termos como compliance, integridade corporativa ou conformidade precisaram ser entendidos e debatidos. Para contribuir com o bom entendimento e efetiva aplicação da lei, o ETCO realizou, em parceria com o jornal *Valor Econômico*, o seminário A Nova Lei Anticorrupção e seus Impactos nas Empresas.

O evento reuniu, em 25 de agosto, cerca de 300 pessoas, a maioria, profissionais da área de compliance, para acompanhar três painéis: o primeiro, sobre a perspectiva das autoridades que elaboraram a lei; o segundo, sobre os aspectos jurídicos para as empresas; e, por fim, um debate sobre os desafios das empresas no ambiente pós-Lei Anticorrupção.

"Ao realizar este evento junto com o jornal *Valor*, oferecemos aos setores público e privado uma oportunidade valiosa de interlocução sobre a nova norma", disse na abertura do seminário o Presidente Executivo do ETCO, Evandro Guimarães. Ele falou de um ideal: que as organizações tenham comissões de integridade corporativa como têm hoje as Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (Cipas).

Entre os palestrantes, estavam especialistas dos setores público e privado: o secretário de Transparência e Prevenção à Corrupção da CGU, Sérgio Seabra; o presidente da Corregedoria-Geral da Administração do Estado de São Paulo, Gustavo Ungaro; o titular da Corregedoria-Geral do Município de São Paulo, Mario Vinícius Spinelli; a sócia do escritório Koury Lopes Advogados Isabel Franco; a sócia do escritório de advocacia Tozzini Freire Shin Jae Kim; o advogado especialista em compliance do Machado, Meyer, Sendacz e Opice Advogados Leonardo Machado; o compliance officer da Becton Dickinson, Denis Jacob; o compliance officer da CVS Caremark, Alexandre Serpa; a representante da área de compliance da Samsung, Gabriela Freitas, e o jurista Tércio Sampaio Ferraz Júnior, conselheiro consultivo do ETCO.

Coube a Tércio Sampaio Ferraz Júnior encerrar o evento, com uma reflexão sobre ética de convicção versus ética de responsabilidade, referência a grandes pensadores. Suas palavras deixaram em todos a certeza de que a Lei Anticorrupção representa um marco histórico e "o amadurecimento do Brasil como civilização perante as demais nações do mundo".

Seminário Investigar ou Prevenir? Como autoridades e empresas estão reagindo às Leis Anticorrupção

Em 19 de setembro, o ETCO realizou mais um seminário sobre o assunto, desta vez em parceria com dois escritórios de advocacia: Machado, Meyer, Sendacz e Opice Advogados, que sediou o evento, e o norte-americano Norton Rose Fulbright. Intitulado Seminário Investigar ou Prevenir? Como autoridades e empresas estão reagindo às Leis Anticorrupção, o encontro reuniu advogados e representantes do poder público e da iniciativa privada para discutir mecanismos destinados a evitar a corrupção no ambiente empresarial.

Evandro Guimarães destacou que a corrupção causa prejuízos bilionários ao ambiente de negócios brasileiro e emperra o desenvolvimento do País, afetando toda a sociedade. O responsável pela área de Compliance do Machado Meyer, Leonardo Machado, afirmou que as companhias devem estar atentas às leis internacionais na hora de formar um programa de compliance. O sócio da área Trabalhista do Machado Meyer, Sólon Cunha, recomendou a criação de um comitê, com um consultor externo para uma investigação interna nas empresas.

Conferência Lei da Empresa Limpa

Nos dias 18 e 19 de novembro, a Controladoria-Geral da União (CGU) promoveu, com apoio do ETCO, a conferência Lei da Empresa Limpa, na Escola de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas. O então Ministro-Chefe da CGU, Jorge Hage, destacou que a Lei da Empresa Limpa (ou Anticorrupção) representa mais uma etapa na busca de mecanismos de combate à corrupção e defendeu o fim do financiamento privado de campanhas políticas.

Apesar de a lei prever punições severas, ela é aprovada pela maioria das corporações no Brasil, de acordo com pesquisa apresentada pelo professor Dalton Sardenberg, da Fundação Dom Cabral (FDC): 50% das empresas consultadas são favoráveis à nova legislação; 31% são contra; e 19%, neutras. Já a compreensão sobre a lei cresce de acordo com o tamanho da empresa: 70% das grandes corporações entendem a lei. Nas médias e pequenas, o porcentual cai para 39% e 37%, respectivamente. Enquanto 63,6% das multinacionais compreendem a Lei Anticorrupção, o índice é de 40%, no caso das companhias familiares.

Independentemente do tamanho, todas as empresas devem seguir um código de conduta, concordaram os participantes. "Gostaríamos que todos os negócios pensassem em mecanismos anticorrupção como parte integrante da rotina de trabalho. Que compliance seja preocupação e orgulho de todos os funcionários", disse Evandro Guimarães.

Jorge Hage, Ministro da Controladoria Geral da União (CGU)

Seminário Sindusfarma

O tema combate à corrupção rendeu mais debates e esclarecimentos. Em 26 de novembro, o ETCO e o Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos (Sindusfarma) organizaram um seminário sobre a Lei Anticorrupção, dirigido aos associados do sindicato. Todos destacaram a urgência da implantação de programas de compliance.

"A cultura da transgressão no Brasil está nas pequenas e grandes coisas e é um mal endêmico", afirmou Jorge Raimundo, conselheiro da Associação Brasileira da Indústria de Medicamentos Isentos de Prescrição (Abimip), membro do Conselho Consultivo do ETCO e um dos líderes mais respeitados do setor. Ele defendeu a ideia de que é preciso fazer um esforço concentrado para treinar as empresas e evitar que isso aconteça. Ex-CEO de laboratórios internacionais, Raimundo lembrou que há dois anos foi concluído o código de ética do setor e que, na indústria farmacêutica, é fundamental respeitar os princípios éticos. Evandro Guimarães destacou o objetivo do Instituto de sensibilizar e mobilizar a sociedade, para que a nova lei ajude a reduzir a corrupção entre os agentes públicos.

O Presidente Executivo do Sindusfarma, Nelson Mussolini, falou da importância de uma mudança de postura das empresas em relação à corrupção. "Quando se vê tudo o que acontece no Brasil hoje, entende-se a importância de começar a viver a ética no País", afirmou. O compliance officer da CVS Caremark, Alexandre Serpa, destacou as altas cifras das companhias farmacêuticas e a necessidade de programas sérios de compliance. O advogado Leonardo Machado, do Machado, Meyer, Sendacz e Opice Advogados, enfatizou que o setor é um dos que mais chamam a atenção das autoridades.

Edmo Neves, diretor de Compliance da Alstom, disse que a introdução da cultura anticorrupção nas empresas pressupõe um treinamento efetivo, que inclua todos os funcionários – do presidente aos operários nas fábricas. Para o criminalista Luís Carlos Dias Torres, o acordo de leniência previsto na Lei Anticorrupção é pouco atrativo, porque não oferece isenção criminal aos administradores envolvidos. Torres sugeriu a harmonização entre o acordo de leniência e o instituto da delação premiada.

Denis Jacob, da Becton Dickinson, disse que a avaliação de risco é parte central do processo de compliance. O analista de Segurança e Controle da Controladoria-Geral da União (CGU) Flávio Rezende Dematté reforçou os quatro pilares da lei: atendimento a compromissos internacionais, responsabilização de pessoas jurídicas, ressarcimento de ganhos econômicos provenientes de corrupção e colaboração entre Estado e setor privado para coibir práticas ilícitas, por meio de acordos de leniência.

Da esquerda para direita: Nelson Mussolini (Presidente Executivo do Sindicato da Indústria de produtos Farmacêuticos no Estado de São Paulo); Jorge Raimundo (conselheiro da Abimip) e Evandro Guimarães (Presidente Executivo do ETCO)

III Seminário Não Aceito Corrupção

O Movimento do Ministério Público Democrático, ONG dedicada à democratização do acesso à Justiça, também organizou, mais uma vez, evento sobre o tema. O III Seminário Não Aceito Corrupção, que teve apoio do ETCO, foi realizado em 12 de agosto e discutiu: o impacto jurídico, econômico e social da corrupção para a democracia; as inovações e os desafios da nova Lei Anticorrupção; e a impunidade da corrupção eleitoral.

Na abertura do seminário, Evandro Guimarães lembrou que o ETCO vem incentivando discussões sobre corrupção, um desvio de conduta responsável pela perda de recursos públicos valiosos e também pelo desequilíbrio nas relações concorrenciais.

Entre os participantes dos painéis de discussão, estavam o chefe da Corregedoria-Geral do Município de São Paulo (CGM), Marcos Vinicius Spinelli; o titular da Corregedoria-Geral da Administração do Estado de São Paulo, Gustavo Ungaro; o presidente do MPD, Roberto Livianu; e o promotor Gilberto Valente Martins, membro do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Second Annual Latin America Ethics Summit

O Instituto Ethisphere promoveu, com patrocínio do ETCO, o Second Annual Latin America Ethics Summit, em 16 e 17 de julho. O evento reuniu líderes empresariais, especialistas em integridade administrativa e autoridades governamentais para discutir os desafios de compliance na América Latina.

Representantes de empresas como Google, Siemens, Gerdau, 3M e Becton Dickinson contaram suas experiências na adoção de programas de compliance. O Google desenvolveu sistema de checagem cruzada entre e-mails e autos de processos licitatórios para monitorar eventuais irregularidades. A Siemens treina funcionários e fornecedores e criou canais de denúncia, com mecanismos que asseguram anonimato. A Gerdau estimula a conduta ética dentro e fora da organização, promove treinamentos e reconhece comportamentos positivos para deixar claro que leva a sério a integridade. A 3M instituiu due diligence para fornecedores e adotou o desempenho ético como critério para promoção de altos executivos.

No ano anterior, o Ethisphere havia realizado o primeiro Latin America Ethics Summit, que também teve o ETCO como um dos patrocinadores. O Ethisphere é uma entidade norte-americana fundada em 2007 e dedicada à criação, à melhoria e ao compartilhamento de boas práticas de responsabilidade social corporativa, combate à corrupção, sustentabilidade e ética nos negócios.

Workshop Create.org

Profissionais de compliance atuantes em empresas associadas ao ETCO reuniram-se no dia 23 de setembro em São Paulo para discutir como aprimorar os programas de integridade de suas organizações. O workshop, coordenado pelo ETCO, foi conduzido pelo Chief Operating Officer da Create.org, Craig Moss.

Em sua segunda visita ao Brasil, o especialista disse acreditar que há crescente interesse das organizações aqui instaladas no aprimoramento de práticas de compliance. Esse interesse tem sido ainda mais motivado pela entrada em vigor da Lei Anticorrupção (12.846/13), em janeiro de 2014, e também pela crescente internacionalização das empresas, que em outros mercados têm de seguir marcos similares, como o FCPA (Estados Unidos) e o UK Bribery Act (Reino Unido).

O especialista afirmou que o compliance deve ser visto como uma "jornada". Problemas podem ocorrer mesmo em empresas com programas já estruturados. Durante o workshop, Moss citou casos de diversas organizações e os participantes puderam fazer uma autoavaliação de seus respectivos programas de compliance.

Conferência Brasil: Criatividade, Inovação & Competitividade

O Presidente Executivo do ETCO, Evandro Guimarães, participou, em 2 de dezembro, da conferência Brasil: Criatividade, Inovação & Competitividade, promovida pela Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje), em conjunto com o Instituto Millenium e a Motion Picture Association América Latina, entidade que representa no Brasil os seis maiores estúdios de cinema do mundo (Disney, Fox, Sony, Universal, Warner Bros. e Paramount).

A conferência significou uma oportunidade de fomentar o debate sobre a relevância da propriedade intelectual, da economia criativa e da inovação para a competitividade econômica brasileira. Também teve o objetivo de consolidar a aliança Coalizão pela Criatividade, que serve de base política para discussões sobre o tema. Os participantes do evento, representantes da iniciativa privada e do Legislativo, deixaram claro que o respeito à propriedade intelectual é fundamental para assegurar talento, criatividade, inovação e, consequentemente, o desenvolvimento e o progresso tecnológico.

Parceria com Sescon

O ETCO e o Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis (Sescon), firmaram parceria para a elaboração de um projeto de simplificação tributária. O Presidente Executivo do ETCO, Evandro Guimarães, disse, na abertura do 24º Encontro das Empresas de Serviços Contábeis do Estado de São Paulo, realizado em Campos do Jordão, SP, de 17 a 19 de setembro, que o trabalho será para criar regras que tornem mais fácil o recolhimento de impostos, economizar tempo e gerar maior segurança jurídica.

Guimarães fala de projetos conjuntos

O primeiro passo nessa direção foi dado em novembro, com a realização de um workshop entre o ETCO, o Sescon e a Associação Brasileira da Indústria da Cerveja (CervBrasil) para discussão de projetos conjuntos.

IV Seminário Internacional – Reforma Tributária e os Desafios da América Latina

O ETCO apoiou o IV Seminário Internacional – Reforma Tributária e os Desafios da América Latina, promovido pelo escritório Machado Associados Advogados e Consultores, em conjunto com a Escola de Direito de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (FGV Direito SP) e com a Latin American Tax & Legal Network (Lataxnet). O evento, realizado na FGV de São Paulo, em 4 de novembro, teve como objetivo discutir o sistema tributário e as potenciais oportunidades de negócios com Argentina, Chile, Colômbia, Venezuela, Peru e Estados Unidos.

Aberto por Eurico Marcos Diniz de Santi, do Núcleo de Estudos Fiscais (NEF) da FGV, e por Luís Rogério G. Farinelli, do Machado Associados, o seminário reuniu representantes da Argentina (Cristian Rosso Alba – Rosso Alba, Francia & Asociados), do Chile (Jorge Espinosa – Espinosa e Asociados, Abogados y Consultores), da Colômbia (Adrián Rodríguez – Lewin & Wills Abogados), da Venezuela (Juan Carlos Garantón – Torres, Plaz e Araujo), do Peru (César Luna-Victoria – Rubio Leguía Normand & Asociados), dos Estados Unidos (Miguel A. Valdés – Andersen Tax), além dos brasileiros Marcus Senna (Grupo CCR), Júlio M. de Oliveira (Machado Associados) e Luís Rogério G. Farinelli (Machado Associados).

Ao fim do evento, o ETCO promoveu o lançamento do livro Ética Concorrencial – Reflexão, Análise e Perspectivas (ver mais detalhes em Comunicação, na pág. 25)

Incentivos Fiscais do ICMS

Seminário sobre Incentivos Fiscais

A guerra fiscal entre os Estados brasileiros tem provocado insegurança jurídica e uma consequente paralisia de investimentos no Brasil. Sem saber se serão obrigadas a devolver parcelas de impostos dispensadas no passado por causa de incentivos fiscais promovidos pelos Estados, e sem regras claras para incentivos futuros, as empresas têm retardado novos aportes. O ETCO entende que a solução da guerra fiscal deve ser buscada no Congresso, onde é possível um acordo sobre os débitos supostamente pendentes e sobre as regras para uma transição de modelo. Para tanto, apoiou a articulação por uma mobilização no Congresso para encerrar a guerra fiscal.

Esta mensagem foi transmitida pelo Presidente Executivo do Instituto, Evandro Guimarães, no evento realizado em parceria com o escritório Machado, Meyer, Sendacz e Opice Advogados, em 26 de setembro: "O ETCO se dispõe a ser um dos interlocutores do setor privado no Congresso a respeito dessa questão. Queremos sensibilizar uma base parlamentar mínima, com os representantes dos Estados que concederam incentivos para manter a discussão em pauta."

O ano de 2014 se encerrou com a expectativa de votação de um projeto que ajuda no esforço para acabar com a guerra fiscal entre os Estados. Em 4 de novembro, a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado aprovou o quinto substitutivo apresentado pelo senador Luiz Henrique (PMDB-SC) ao projeto original da senadora Lúcia Vânia (PSDB-GO): o PLS130/14. O substitutivo autoriza o Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) a convalidar os incentivos fiscais concedidos aos Estados, mesmo sem decisão unânime, como se exige hoje.

A votação do PLS 130/14 pode evitar a resolução da guerra fiscal pelo Supremo Tribunal Federal (STF), que já decidiu, em 29 Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADIs), que incentivos concedidos sem anuência do Confaz são inconstitucionais.

Essa votação representa o primeiro passo no caminho do novo pacto federativo. Resta avançar na aprovação do texto que legaliza os incentivos fiscais criados por Estados e pelo Distrito Federal e, posteriormente, os projetos de unificação do ICMS e da criação dos fundos, para que os instrumentos de estímulo ao desenvolvimento estejam todos alinhados.

Da esquerda para a direita: Fernanda Sé Freire (MMSO), Daniella Zagari (MMSO), Albérico Mascarenhas (ex coordenador do Confaz e ex-secretário da Sefaz-BA), Raquel Novais (MMSO), Evandro Guimarães (Presidente Executivo do ETCO), Camila Galvão (MMSO) e Marco Antônio Gomes Behrndt (MMSO)

Rastreamento de Medicamentos

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), do Ministério da Saúde, consolidou em 2014 os procedimentos para a operacionalização do Sistema Nacional de Controle de Medicamentos (SNCM), sustentado pela Lei Federal 11.903/09, que garante a implementação de um dos maiores programas de rastreabilidade de medicamentos do mundo.

O programa vem sendo elaborado desde 2005, com a ajuda do ETCO, e deve, a partir de dezembro de 2016, rastrear em todo o País 5 bilhões de caixas de medicamentos, nas estimativas do Sindusfarma. Cada embalagem receberá o Identificador Único de Medicamento (IUM), um código bidimensional impresso, que armazena os dados sobre o trajeto da fábrica até as farmácias, além dos números de lote, série e data de validade.

O sistema, tanto de acordo com o Sindusfarma quanto com o Ministério da Saúde, traz benefícios para o consumidor, pois aumenta a segurança sobre a procedência do produto. Ele também beneficia o setor e a União, na medida em que evita fraude, contrabando e falsificação.

Desde sua fundação, o ETCO atua em duas frentes na questão dos medicamentos: tributação e pirataria. Em apoio à Frente Parlamentar para Desoneração dos Medicamentos, o ETCO defende a redução da carga tributária, que representa 33,9% do preço final e é uma das mais altas do mundo (a média mundial é de 6,3%).

Paralelamente, luta contra a falsificação e a adulteração de medicamentos, graves crimes contra a saúde da população. Foi nessa frente que o Instituto colaborou ativamente na elaboração do sistema de rastreamento, que permite às autoridades controlar o caminho do medicamento desde o laboratório até o distribuidor.

A partir de 2016

5 bilhões de caixas de medicamentos serão rastreadas no País

Palestra no 52º Encat

Na reunião plenária do 52º Encontro Nacional de Coordenadores e Administradores Tributários Estaduais (Encat), realizada em Belém, o Presidente Executivo do ETCO, Evandro Guimarães, fez uma apresentação das ações do Instituto em relação à melhoria no ambiente de negócios do País. Guimarães destacou a importância de discutir a questão dos incentivos fiscais do ICMS e a guerra fiscal entre os Estados.

Mais de 170 servidores dos Fiscos estaduais, municipais e federal participaram em maio da plenária, na qual o coordenador-geral do Encat, Eudaldo Almeida de Jesus, destacou a evolução da administração tributária e seus projetos de modernização.

Da esquerda para a direita: Eudaldo Almeida de Jesus (coordenador do Encat), José Tostes Neto (Coordenador do Confaz e Secretário da Fazenda do PA), Luiz Gonzaga C. de Souza (Secretário da Fazenda de RR) e Rute Tostes (repres. do Prefeito de Belém);

Nota Fiscal Eletrônica – Manifestação do Destinatário

A Nota Fiscal eletrônica (NF-e), em vigor desde 2007, vem sendo constantemente aprimorada, sempre com apoio do ETCO.

Projeto iniciado em 2012, a Manifestação do Destinatário começou a ser adotada gradativamente no setor de combustíveis, em 2013, e, em julho de 2014, passou a ser obrigatória para operações com álcool transportado a granel com fins não combustíveis.

A Manifestação do Destinatário é, de fato, uma forma de confirmar a operação tributária: o receptor é notificado sobre a movimentação e deve confirmá-la ou negá-la. Se informar que a operação não foi realizada, o Fisco terá ciência imediata de que se trata de fraude.

Com a NF-e, os mecanismos de controle fiscal foram aperfeiçoados. O recolhimento de tributos ficou mais simples; a gestão de receitas, mais fácil; e o índice de fraudes contra o Fisco diminuiu. Os Estados, desde então, são capazes de controlar o volume arrecadatório, com base em informações precisas sobre a origem e o destino de cada evento tributário.

As empresas, por sua vez, conseguiram reduzir custos administrativos no pagamento de tributos, integrar a gestão tributária, fiscal e financeira por meio da tecnologia da informação e reduzir erros na emissão de documentos, além de corrigir com mais agilidade eventuais enganos.

Até dezembro de 2014

Mais de 10 bilhões de notas fiscais eletrônicas foram emitidas

Mais de 1,1 milhão de empresas emitiram NF-e

Índice de Economia Subterrânea

Em 2008, por sugestão do ETCO, o Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV/Ibre) desenvolveu um método para estimar o Índice de Economia Subterrânea (IES). Essa parceria permite que, semestralmente, seja conhecida a participação, na economia, das atividades deliberadamente não declaradas aos poderes públicos com o objetivo de sonegar impostos, e também daquelas de quem se encontra na informalidade por força da tributação e burocracia excessivas.

O estudo engloba indicadores como a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios e a Pesquisa Mensal de Empregos, do IBGE, além de levar em consideração a emissão de moeda no período.

Os resultados de 2014

Divulgado em 12 de novembro de 2014, o Índice de Economia Subterrânea revelou, pela primeira vez, uma quase estagnação do ritmo de queda da economia subterrânea no País, em sua relação com o Produto Interno Bruto (PIB): 16,2%. A redução de apenas 0,1 ponto porcentual prevista para 2014 foi a menor desde o início da série histórica, em 2003. Ainda assim, o índice representa, em valores absolutos, mais de R$ 833 bilhões, que ficam à margem da economia.

O professor Fernando de Holanda Barbosa Filho, pesquisador da FGV/IBRE e responsável pela elaboração do IES, avalia que o resultado foi diretamente impactado pelo baixo crescimento da economia no ano, com reflexos no crédito e no nível de emprego formal. Segundo o pesquisador, se não fossem as desonerações aplicadas pelo governo federal, o quadro poderia ter sido ainda mais severo.

Tamanho da Economia Subterrânea

	% PIB	Em milhões de Reais Correntes	Em milhões de Reais a preços de 2013
2003	21,0%	357.268	709.223
2004	20,9%	404.980	744.128
2005	20,4%	438.170	750.970
2006	20,1%	477.286	770.619
2007	19,4%	515.567	786.282
2008	18,7%	566.476	797.473
2009	18,5%	597.946	785.336
2010	17,7%	665.751	807.911
2011	16,9%	702.174	796.601
2012	16,7%	731.522	787.785
2013	16,3%	787.440	787.440
2014	16,2%	833.907	784.484

Fonte: ETCO/FGV - IBRE

Manifesto em Defesa do Mercado Legal Brasileiro

O ETCO e o Fórum Nacional Contra a Pirataria e a Ilegalidade (FNCP), além de 18 entidades que representam boa parte da produção brasileira, lançaram em 16 de setembro uma carta-compromisso que foi entregue aos candidatos à Presidência e aos parlamentares. A carta continha sugestão de uma série de medidas para o efetivo combate à pirataria, à falsificação e ao contrabando, que afetam diretamente o bolso do contribuinte e a saúde da população.

Esses crimes provocaram prejuízos de mais de R$ 30 bilhões em 2013, segundo levantamento do FNCP, e estão vinculados a outros delitos graves, como tráfico de armas e drogas, lavagem de dinheiro, roubo, sequestro e tráfico de pessoas, além de provocar sérias consequências à saúde da população.

A proposta também engloba a criação do Dia Nacional de Combate ao Contrabando, em 3 de março.

Levantamento do Ministério da Saúde em 2012 apontou a existência de 1200 sites de venda ilegal de medicamentos no Brasil

Estudo da Universidade Estadual de Ponta Grossa verificou a presença de grandes quantidades de metais pesados em cigarros contrabandeados, além de pelos de ratos, fungos e colônias de ácaros.

As 20 entidades signatárias da carta são:

ABES – Associação Brasileira de Software
ABIFUMO – Associação Brasileira da Indústria do Fumo
ABIHPEC – Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos
ABIÓPTICA – Associação Brasileira da Indústria Óptica
ABIPLA – Associação Brasileira das Indústrias de Produtos de Limpeza e Afins
ABIT – Associação Brasileira da Indústria Têxtil e Confecção
ABIVIDRO – Associação Técnica Brasileira das Indústrias Automáticas de Vidro
ABPI – Associação Brasileira de Propriedade Intelectual
ABRINQ – Associação Brasileira dos Fabricantes de Brinquedos
ABTA – Associação Brasileira de Televisão por Assinatura
ADIPEC – Associação dos Distribuidores e Importadores de Perfumes, Cosméticos e Similares
APROVA – Associação Brasileira das Empresas de Reprodução Automática de Áudio e Vídeo e Similares
BPG – Grupo de Proteção à Marca
ETCO – Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial
FNCP – Fórum Nacional contra a Pirataria e Ilegalidade
INSTITUTO BRASIL LEGAL – Instituto Brasileiro de Defesa da Competitividade
INTERFARMA – Associação da Indústria Farmacêutica de Pesquisa
MOVE – Associação Brasileira de Artigos Esportivos
MPA – Motion Picture Association – Latin America
UBV&G – União Brasileira de Vídeo e Games

Cidade Livre de Pirataria

Mais duas capitais, Fortaleza e Natal, aderiram em 2014 ao programa Cidade Livre de Pirataria, do Conselho Nacional de Combate à Pirataria e Delitos contra a Propriedade Intelectual do Ministério da Justiça (CNCP/MJ). Natal assinou o termo de cooperação em março e Fortaleza, em junho. Com essas duas capitais chegou a 13 o número de municípios que adotam o programa, gerido pelo ETCO.

Pelo programa, as cidades desenvolvem ações em conjunto com instituições estaduais e federais, além de representantes da sociedade civil. Assim, fiscalização, operações para apreensão de produtos e campanhas de conscientização passam a ser trabalhadas de forma integrada e coordenadas pela prefeitura, o que garante maior eficácia e melhores resultados.

Campanha Promoção Achou, Perdeu!

Além de fiscalização e aplicação da lei, as iniciativas de combate ao mercado ilegal abrangem conscientização e educação. O ETCO, comprometido com a missão de melhorar o ambiente de negócios no País, apoia uma série de ações educativas, para que o consumidor esteja consciente dos riscos decorrentes do mercado ilegal.

O ETCO apoiou em 2014 a campanha Promoção Achou, Perdeu!, uma iniciativa da Associação Brasileira de Combate à Falsificação (ABCF). A proposta é chamar a atenção da sociedade para os riscos que produtos provenientes de contrabando trazem para a segurança e a saúde. O tom da comunicação da campanha, iniciada no dia 23 de julho, em Curitiba, segue a linha das grandes liquidações de lojas populares, mas com foco nos componentes desconhecidos e nos perigos gerados por softwares piratas, cigarros contrabandeados e brinquedos sem a certificação do Inmetro.

A ABCF, entidade sem fins lucrativos criada em 1992, informa e orienta a população sobre golpes e pirataria praticados via internet, falsificação, fraude, contrabando e violação de direito autoral. A campanha tem o objetivo de mudar o comportamento do consumidor. "Muitas vezes, o que parece ser uma vantagem, só traz problemas para a saúde e aumento da criminalidade", diz Rodolpho Ramazzini, diretor da associação. O ETCO foi representado no lançamento da campanha pelo Presidente Executivo, Evandro Guimarães.

Impactos sociais e econômicos do álcool ilegal

O álcool ilegal diz respeito às modalidades de bebidas alcoólicas não registradas, ou seja, é produto de contrabando, adulteração, ou mesmo produção artesanal.

Com o intuito de combater este mercado clandestino que responde por mais de ¼ do consumo total de álcool no Brasil, e que se propaga em frentes como o contrabando e a adulteração, o ETCO vem promovendo discussões e buscando alternativas hábeis a desencorajar o consumo e a produção de bebidas ilícitas. Em dezembro de 2014, foi realizada uma mesa-redonda multidisciplinar em São Paulo, que analisou aspectos econômicos, de saúde e de fiscalização do mercado do álcool ilegal. Também foram identificadas oportunidades de agenda comum entre os envolvidos e ações necessárias para aumentar a conscientização da população sobre o assunto.

Operação Otefis

Mais de 200 ocorrências registradas

Mais de 50 detidos

Mais de R$ 4 milhões em mercadorias apreendidas

A pirataria e a falsificação de produtos movimentam mais recursos financeiros ilegais que o narcotráfico, de acordo com a Interpol. Segundo o Fórum Nacional de Combate à Pirataria (FNCP), que calcula prejuízos da ordem de R$ 30 bilhões, os óculos são a mercadoria mais falsificada e contrabandeada. Foram R$ 8 bilhões que deixaram de ser arrecadados só com esse produto. Em seguida, vêm os cigarros (R$ 4,88 bilhões), produtos de limpeza (R$ 2,24 bilhões) e TV por assinatura (R$ 1,8 bilhão).

Para lutar contra esses delitos, a Divisão de Combate ao Crime da Polícia Rodoviária Federal (DCC/PRF) desencadeou, em 2014, novas edições da Operação Temática de Combate aos Crimes contra o Fisco e a Saúde Pública (Otefis), sempre com apoio do ETCO. As operações foram realizadas em Minas Gerais, Rio de Janeiro e Bahia.

Em cada operação, participaram, em média, cem servidores da Receita Federal, Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Polícias Militar e Civil, Vigilâncias Sanitárias e Secretaria da Fazenda, sob coordenação da Divisão de Combate ao Crime da Polícia Rodoviária Federal.

Vídeo Escola Legal

O Projeto Escola Legal, iniciativa da Câmara Americana de Comércio (Amcham) que conta com o patrocínio do ETCO e tem como objetivo educar alunos do ensino fundamental sobre os prejuízos da pirataria, promoveu em 2014 a quinta edição do Concurso Vídeo Legal.

Cerca de 500 alunos das cidades de São Paulo e Brasília participaram do concurso. Em São Paulo, 120 alunos da rede municipal de ensino se reuniram em grupos para criar vídeos sobre o tema. Já na capital federal o número de inscritos foi recorde: 400 pré-adolescentes dos Centros Interescolares de Línguas (Cils), uma rede de ensino complementar em Brasília. Seis vídeos foram premiados em São Paulo e um em Brasília. Os estudantes premiados ganharam uma visita ao Centro de Tecnologia da Microsoft, em São Paulo.

Na cerimônia de entrega dos prêmios, em 8 de agosto, na Amcham, a Diretora Executiva do ETCO, Heloisa Ribeiro, declarou que as mensagens transmitidas nos vídeos pelos alunos também servem de exemplo a familiares e amigos, pois estimulam o combate à pirataria e ampliam a conscientização do problema.

Além do ETCO, patrocinaram a iniciativa o Consulado-Geral dos Estados Unidos, a Eli Lilly, a Microsoft, a HP, a Walt Disney Company, o Sport Club Corinthians Paulista e a Secretaria Municipal de Educação de São Paulo.

Semana Original

O apoio do ETCO também foi para a Semana Original, uma ação do Sindicato Nacional dos Analistas-Tributários da Receita Federal do Brasil (Sindireceita) destinada a conscientizar a população sobre os prejuízos e riscos da pirataria, e realizada em Curitiba. A data de 8 a 12 de dezembro, foi escolhida por estar no mês de comemoração do Dia Nacional de Combate à Pirataria, 3 de dezembro.

A Semana Original fez parte da campanha nacional Pirata: Tô Fora! Só Uso Original! lançada pelo Sindireceita em 2005. As atividades da Semana Original incluíram palestras e ações educativas, com o objetivo de sensibilizar a sociedade para a valorização de ideias, atitudes, projetos e produtos originais e ainda mostrar a importância dos impostos e os males provocados pelo contrabando, pela falsificação e pela pirataria.

A campanha Pirata: Tô Fora! Só Uso Original! já recebeu vários prêmios, entre os quais o de melhor ação educativa do País em 2012. Por duas vezes consecutivas, em 2011 e 2012, recebeu o Prêmio Nacional de Combate à Pirataria. Também integrou o esforço olímpico pela candidatura do Rio de Janeiro como cidade-sede dos jogos em 2016. Por meio de memorando do Comitê Olímpico Brasileiro (COB), o Brasil comprometeu-se a respeitar a propriedade intelectual durante os Jogos Olímpicos.

Segundo estimativas da Interpol, divulgadas em novembro de 2014, o Brasil deixa de criar

2 milhões

de empregos formais por ano e perde R$ 30 bilhões anuais em arrecadação por causa da pirataria, do contrabando e da falsificação

Agenda 2014

MARÇO

Painel com estudantes da George Washington University, realizado no Instituto Palavra Aberta, em São Paulo (Participação da Diretora Executiva)

MAIO

V Seminário de Direito e Tecnologia da Uninove, em São Paulo (Palestra do Presidente Executivo sobre pirataria de software)

52º Encontro Nacional de Coordenadores e Administradores Tributários Estaduais – Encat, em Belém (Palestra do Presidente Executivo) *[ver na página 15]*

Reunião da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), para avaliação do Brasil quanto à implementação da Convenção sobre o Combate ao Suborno de Funcionários Públicos Estrangeiros em Transações Comerciais Internacionais (Participação da Diretora Executiva)

JULHO

Lançamento da campanha Promoção Achou, Perdeu!, em Curitiba (Participação do Presidente Executivo) *[ver na página 19]*

Second Annual Latin America Ethics Summit, promovido pelo Instituto Ethisphere com patrocínio do ETCO, em São Paulo (Participação da Diretora Executiva) *[ver na página 11]*

AGOSTO

Seminário A Nova Lei Anticorrupção e seus Impactos nas Empresas, realizado em conjunto com o jornal Valor Econômico, em São Paulo (Participação do Presidente Executivo, da Diretora Executiva e dos Conselheiros Aristides Junqueira, Jorge Luiz de Oliveira, Hoche Pulcherio e Tércio Sampaio Ferraz Júnior) *[ver na página 8]*

Painel Roubo de Sinal: Diagnóstico, Soluções e Ações, durante o Congresso da Associação Brasileira de Televisão por Assinatura (ABTA), em São Paulo (Participação do Presidente Executivo)

Evento Convênio ICMS 70/2014: Fim da Guerra Fiscal, organizado por Levy & Salomão Advogados, em São Paulo (Participação do Presidente Executivo)

Entrega do Prêmio Concurso Vídeo Legal – Quinta Edição da Amcham, em São Paulo (Patrocínio do ETCO; Participação da Diretora Executiva) *[ver na página 21]*

III Seminário Não Aceito Corrupção, organizado pelo Movimento do Ministério Público Democrático (MPD), com patrocínio do ETCO, em São Paulo (Participação do Presidente Executivo) *[ver na página 11]*

SETEMBRO

Workshop sobre Incentivos Fiscais, organizado pelo ETCO em conjunto com o Escritório Dias de Souza, com palestras de Hamilton Dias de Souza, João Carlos Lima (Patri Políticas Públicas) e do Presidente Executivo. (Participação dos Conselheiros Hoche Pulcherio, Jorge Luiz de Oliveira e outros associados e da Diretora Executiva)

Seminário Investigar ou Prevenir? Como Autoridades e Empresas estão reagindo às Leis Anticorrupção, realizado em parceria com o Machado, Meyer, Sendacz e Opice Advogados (Participação do Presidente Executivo) *[ver na página 9]*

Lançamento do Manifesto em Defesa do Mercado Legal Brasileiro, organizado pelo ETCO e pelo FNCP com mais 18 entidades, em Brasília (Participação do Presidente e da Diretora Executiva) *[ver na página 18]*

24º Encontro das Empresas de Serviços Contábeis do Estado de São Paulo, organizado pelo Sescon, em Campos do Jordão (Palestra do Presidente Executivo) *[ver na página 13]*

Evento para clientes do escritório Machado, Meyer, Sendacz e Opice Advogados, organizado em conjunto com o ETCO para debater sobre o tema Incentivos Fiscais (Palestra do Presidente Executivo) *[ver na página 14]*

Workshop realizado pela Create.org sobre a Lei Anticorrupção para empresas associadas e parceiras do ETCO (Participação da Diretora Executiva) *[ver na página 12]*

OUTUBRO

Encontro com representantes das instituições que apoiam o Manifesto em Defesa do Mercado Legal para avaliar futuras iniciativas, em São Paulo

NOVEMBRO

Conferência Lei da Empresa Limpa, patrocinada pelo ETCO e organizada pela Controladoria-Geral da União (CGU), em São Paulo (Participação do Presidente Executivo) *[ver na página 19]*

IV Seminário Internacional – Reforma Tributária e os Desafios da América Latina, realizado na FGV Direito SP, com apoio do ETCO, em São Paulo (Participação da Diretora Executiva) *[ver na página 13]*

Workshop ETCO, Sescon e CervBrasil para discussão de projetos sobre simplificação tributária, em São Paulo (Participação do Presidente Executivo e da Diretora Executiva)

Seminário sobre a Lei Anticorrupção, organizado pelo ETCO e Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos para associados do Sindusfarma e parceiros, em São Paulo (Palestra do Presidente Executivo e presença da Diretora Executiva) *[ver na página 10]*

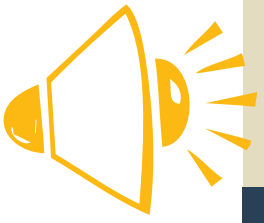
Lançamento do livro Ética Concorrencial – Reflexão, Análise e Perspectivas, na Fundação Getúlio Vargas, em São Paulo (Presença da Diretora Executiva e do Conselheiro Hoche Pulcherio) *[ver na página 25]*

Congresso Tributação e Empresa, patrocinado pelo ETCO e organizado pela Associação dos Juízes Federais de São Paulo e Mato Grosso do Sul (Ajufesp), em São Paulo (Participação da Diretora Executiva Heloísa Ribeiro e palestra do Dr. Tércio Sampaio Ferraz Junior, membro do Conselho Consultivo do ETCO)

DEZEMBRO

Conferência Brasil: Criatividade, Inovação & Competitividade, organizada por MPA, Aberje e Instituto Millenium, em São Paulo (Palestra do Presidente Executivo) *[ver na página 12]*

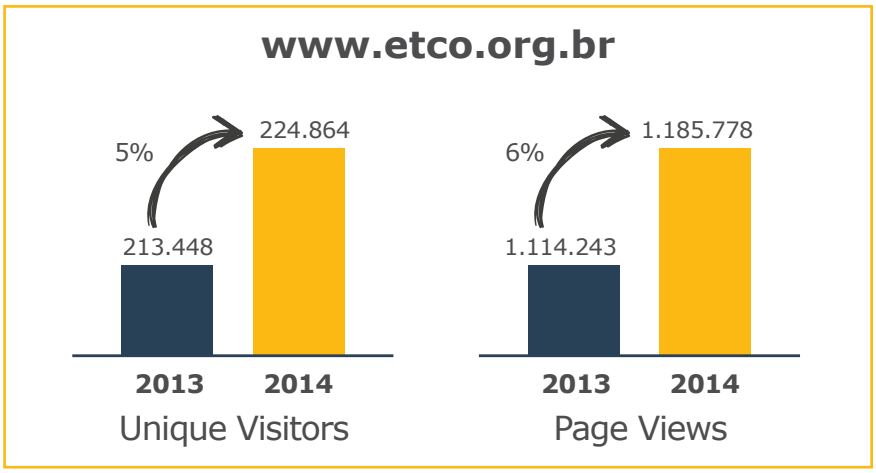
Mesa-Redonda Diálogos: Impactos Sociais e Econômicos do Álcool Ilegal, em São Paulo (Participação do Presidente Executivo) *[ver na página 20]*



Site

O site do ETCO (www.etco.org.br) continuou a registrar crescimento nos indicadores de audiência em 2014, com um aumento de 6% tanto em page views quanto em unique visitors. Também foi ampliado o tempo que os visitantes permanecem no site, com duração média de 4min47s.

O número de unique visitors chegou a 224.864 (213.448 em 2013), e o de page views foi de 1.185.778 (1.114.243 no ano anterior).



Newsletter

O boletim eletrônico do ETCO teve sete edições em 2014, todas com o propósito de manter o diálogo com seu público, sobre os temas de relevância para o ambiente de negócios e a sociedade. Cada boletim traz reportagens, notícias, entrevistas e artigos sobre temas relativos à ética concorrencial.

Jogo Rápido

A partir de julho de 2014, o ETCO passou a enviar semanalmente a seus associados o boletim eletrônico Jogo Rápido. Com chamadas curtas e objetivas, o boletim destaca as principais notícias publicadas pela imprensa sobre os assuntos de interesse do ETCO e seus associados, além de uma atualização sobre os eventos futuros.

Foram enviados 25 boletins semanais, com uma média de 10,8 mil leitores em potencial por edição.

Livro "Ética Concorrencial – Reflexão, Análise e Perspectivas"

O ETCO e a Editora Elsevier lançaram, em 4 de novembro, o livro Ética Concorrencial – Reflexão, Análise e Perspectivas, durante evento na Escola de Direito de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (FGV Direito SP). De autoria do jornalista Oscar Pilagallo, o livro traz uma síntese do Ciclo de Debates ETCO 10+10, realizado em 2013, em comemoração aos dez anos do Instituto, e procura antecipar os desafios da ética empresarial nos próximos dez anos.

A obra, que tem prefácio do Presidente Executivo, Evandro Guimarães, e introdução de Roberto Abdenur, membro do Conselho Consultivo do ETCO, afirma que um ambiente de negócios mais ético no Brasil depende de medidas que simplifiquem a tributação e tornem mais ágil e eficiente o sistema judiciário, para acabar com a impunidade.

ETCO na Imprensa

O ETCO esteve presente, durante o ano, em 323 matérias e 3 artigos publicados por veículos da mídia impressa (jornais e revistas), eletrônica (rádio e TV) e on-line (portais e agências). Essas publicações se referiam aos principais temas tratados pelo Instituto em 2014, como o Índice de Economia Subterrânea, o combate à corrupção, o mercado ilegal, entre outros.

A presença do ETCO nessas publicações reflete não apenas a importância dos temas tratados pelo Instituto, mas sua consolidação como fonte preferencial dos jornalistas, quando se aborda a questão da ética concorrencial. Para garantir esses resultados e o alinhamento com os seus propósitos maiores, o ETCO conta, há cinco anos, com a assessoria de comunicação da RP1 Comunicação.

mais de

7,7

milhões de leitores

foram impactados por matérias publicadas na mídia impressa sobre o ETCO e seus projetos

Diretoria
Evandro Guimarães
Presidente Executivo

Heloisa Ribeiro
Diretora Executiva

Conselho de Administração
Victório Carlos De Marchi
Presidente do Conselho de Administração

Titulares
Alessandra Del Debbio
Alisio Jacques Mendes Vaz*
Eduardo Cordeiro Lannes
Hoche José Pulcherio
Theo van der Loo

Suplentes
Antonio Totaro Neto
Maria Alicia Peralta
Jorge Luiz de Oliveira
Marcos Thedim Duarte Cancella
Vanessa Fonseca
Vasco Manoel Feijó Luce

*Falecido em fevereiro de 2015, Alisio Jacques Mendes Vaz deixa um importante legado ao ETCO, por seus anos de grande contribuição ao Instituto

Conselho Consultivo
Marcílio Marques Moreira
Presidente do Conselho Consultivo

Conselheiros
André Franco Montoro Filho
Aristides Junqueira Alvarenga
Carlos Ivan Simonsen Leal
Celso Lafer
Ellen Gracie Northfleet
Everardo de Almeida Maciel
Gonzalo Vecina Neto
Hamilton Dias de Souza
João Grandino Rodas
João Roberto Marinho
Jorge Raimundo Filho
Leonardo Gadotti Filho
Luiz Fernando Furlan
Maria Tereza Aina Sadek
Nelson Jobim
Roberto Abdenur
Roberto Faldini
Tércio Sampaio Ferraz Júnior

Conselho Fiscal
Marcus Emanuel Galeb
Presidente do Conselho Fiscal

Titulares
Dilmar Moreira Madureira
Edilson Silva de Araújo
Paulo Sergio Ogg
Xavier Pernée

Suplentes
Antonio Rodrigues da Silva Filho
Eduardo Carvalho de Paoli
Fabiana Alfradique Oliveira
Fabrizio Tancredo
Ricardo Del Bianco
Rodolfo Fücher

Foram realizadas em 2014

12 reuniões do Conselho de Administração

3 reuniões do Conselho Consultivo

2 reuniões do Conselho Fiscal

Expediente

Relatório Anual de Atividades 2014
ETCO – Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial

Presidente Executivo
Evandro Guimarães

Diretora Executiva
Heloisa Ribeiro

Coordenação Interna
Andrea Lopes

Texto
RP1 Comunicação

Projeto Gráfico
Andresa Dias

Tiragem
1.000 exemplares

INSTITUTO BRASILEIRO DE ÉTICA CONCORRENCIAL

ETCO

www.etco.org.br

55 11 3078 1716
Rua Viradouro, 63
6º andar
São Paulo | SP
CEP: 04538-110